

Eliane Oliveira da Silva; Rachel Silva Menezes da Cunha

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Fundamentos

A amputação de membros gera grandes impactos físicos, psicológicos e sociais na vida de uma pessoa e são, geralmente, observados pela equipe na rotina de reabilitação^{1,2}.

Objetivo

Criação do grupo AMPARO - Apoio Mútuo aos Pacientes Amputados em Reabilitação Oncológica - que visa incentivar um diálogo descontraído entre os pacientes, familiares e profissionais multidisciplinares a fim de compartilhar experiências, esclarecer dúvidas e curiosidades relacionadas ao tratamento e pós-tratamento, além de levantar questões relacionadas à promoção da qualidade de vida.

Métodos

Relato de experiência de duas fisioterapeutas do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA - Rio de Janeiro, Brasil, na idealização do grupo com o apoio do INCAvoluntário da instituição.

Resultados

Foram realizados cinco encontros (figura 1) entre abril e setembro de 2019 com cerca de 2h30m de duração, participação de 21 pacientes (adultos e pediátricos), além de familiares, amigos, voluntários e profissionais multidisciplinares. Houve troca de experiências sobre o tratamento, atividades da vida diária, acessibilidade, políticas públicas, apoio familiar, conflitos sociais, questões psicológicas, funcionalidade física, membro fantasma, uso de prótese, esporte, lazer escola e mercado de trabalho. Participaram como convidados coordenadores de uma organização não-governamental de esportes adaptados, uma influenciadora digital sobre superação de limitações para pessoas com deficiência e uma consultora de recursos humanos de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.



Figura 1: Foto do 5º encontro do Grupo AMPARO.

Discussão

As atividades deste grupo visam promover uma reabilitação de acordo com as recomendações de convenções internacionais de direitos das pessoas com deficiência, em especial, por tomar medidas por meio do apoio de pares para promoção do máximo de independência, completa capacidade física, mental, social e vocacional, além de total inclusão e participação em todos os aspectos da vida³.

Conclusão

A criação do grupo AMPARO viabilizou diversas discussões nas quais foi possível identificar necessidades e propostas para a promoção da qualidade de vida de pessoas amputadas por câncer.

Referência

1. Lampert, M.H; Sugarbaker, P. H. Reabilitação de pacientes com sarcomas de extremidades. In: Sarcomas de Partes Moles. Medsi: SP, 1999. Cap 12.
2. Marzen-Groller, K; Bartman, K. Building a successful support group for post-amputation patients. Journal of Vascular Nursing, 2005. 23(2):42-45.
3. Brasil. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Art. 26. Decreto nº 6.949 de 25 de agosto de 2009.